

# Popularidade em queda

Pesquisa nacional do Ibope que será divulgada amanhã mostra que a popularidade do presidente Fernando Henrique Cardoso está em baixa. De 70% de aprovação em março, Fernando Henrique caiu para 50% — um dos menores índices a que chegou desde o início do governo, em janeiro de 95. A sucessão de escândalos nos últimos meses, como a fraude dos precatórios e a suspeita de compra de votos favoráveis à emenda da reeleição, são causa determinante para a queda da popularidade, interpretou o presidente do Ibope, Carlos Augusto Montenegro.

A pesquisa foi feita há duas semanas, antes das denúncias de compra de votos na Câmara, que arranham ainda mais a imagem do governo. Carlos Augusto Montenegro não quis revelar os números exatos, mas afirmou: “o fato é que ele caiu”. O presidente do Ibope destacou que Fernando Henrique Cardoso só tem a perder com o vendaval escândalos que mantém em turbulência a política brasileira. “A popularidade dele estava apoiada na estabilidade econômica e política. A econô-

mica continua, mas a política está afetada por uma série de problemas”, observou Montenegro.

Mesmo nos casos em que o governo não tem envolvimento direto em supostas irregularidades, como a fraude dos títulos públicos, Fernando Henrique “acaba respingado”, disse o presidente do Ibope. O escândalo dos títulos é um entre vários episódios a que a opinião pública associa o governo, como o assassinato em Brasília do índio pataxó Galdino dos Santos, a privatização da Companhia Vale do Rio Doce e até a corrupção na Confederação Nacional de Arbitragem. Outro ponto contra FH: o minguado aumento do salário-mínimo, que, em 1º de maio, passou de R\$ 112 para R\$ 120.

Carlos Augusto Montenegro ressaltou, porém, que o presidente tem meios de reverter esse quadro adverso. Um dos caminhos, assinalou, é a apresentação de ações visíveis na área social, como a reforma agrária — reivindicação que levou em marcha a Brasília os sem-terra, em abril, e ajudou a tirar pontos da popularidade do governo.